

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo deste trabalho será disponibilizado somente a partir de 06/02/2025.

AUGUSTO MORETTI DE BARROS

**Didática das literaturas em língua espanhola:
um estudo a partir do contexto da UNESP-Assis**

ASSIS

2023

AUGUSTO MORETTI DE BARROS

**Didática das literaturas em língua espanhola:
um estudo a partir do contexto da UNESP-Assis**

Tese apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, para a obtenção do título de Doutor em Letras (Área de Conhecimento: Literatura e Vida Social)

Orientador: Dr. Sérgio Fabiano Annibal

Bolsista: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

ASSIS

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Laura Akie Saito Inafuko - CRB 8/9116

B277d Barros, Augusto Moretti de
Didática das literaturas em língua espanhola: um
estudo a partir do contexto da UNESP-Assis / Augusto
Moretti de Barros. — Assis, 2023
300 f. : il.

Tese de Doutorado - Universidade Estadual Paulista
(UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis
Orientador: Dr. Sérgio Fabiano Annibal

1. Literatura - Estudo e ensino. 2. Literatura
espanhola - Estudo e ensino. 3. Didática (Ensino
superior). 4. Universidades e faculdades - Currículos.
I. Título.

CDD 460.7

Impacto potencial desta pesquisa

De acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil, propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e adotados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) da UNESP, esta pesquisa se insere nos itens *4. Educação de Qualidade* e *10. Redução das Desigualdades*, uma vez que seu impacto potencial é contribuir para a atualização dos currículos dos cursos de licenciatura em Letras, que formam professores de literaturas em língua estrangeira, no caso, espanhola, e para a reflexão acerca desse processo. Assim, ao promover Educação de Qualidade, em nosso país, naturalmente, também, se obtém Redução das Desigualdades. Dessa maneira, espera-se que os resultados desta Tese possam fomentar discussões em âmbito acadêmico, alcançando um impacto científico sobre as reformas curriculares nos cursos de Letras e, conseqüentemente, possam colaborar para a formação de pessoal para o magistério – professores e gestores – que atuarão no ensino básico, formando leitores literários e falantes críticos de língua estrangeira, gerando, assim, um impacto social e cultural.

Potential impact of this research

According to the Sustainable Development Goals in Brazil, proposed by the United Nations (UN) and adopted by the Pro-Rectorry of Graduate Studies (PROPG) of UNESP, this research is part of items *4. Quality Education* and *10. Reduced Inequalities*, since its potential impact is to contribute to the updating of the curricula of undergraduate courses in Letters, which form teachers of literature in foreign language, in this case, Spanish, and to the reflection about this process. Thus, by promoting Quality Education, in our country, we also naturally obtain Reduced Inequalities. Thus, it is expected that the results of this Thesis can foster discussions in the academic sphere, achieving a scientific impact on curricular reforms in the courses of Letters and, consequently, can contribute to the formation of staff for teaching – teachers and managers – who will act in basic education, forming literary readers and critical speakers of foreign language, thus generating social and cultural impact.

Impacto potencial de esta investigación

Según los Objetivos de Desarrollo Sostenible en Brasil, propuestos por la Organización de las Naciones Unidas (ONU) y adoptados por el Pro-Rectorado de Posgrado (PROPG) de UNESP, esta investigación se ubica en el ítem *4. Educación de Calidad* y *10. Reducción de las Desigualdades*, ya que su impacto potencial es contribuir para una actualización de los currículos de las carreras de profesorado en Letras, que forman profesores de literaturas en lengua extranjera, en este caso, española, y para la reflexión acerca de ese proceso. Así, al promover Educación de Calidad, en nuestro país, naturalmente también se obtiene Reducción de las Desigualdades. De esa manera, se espera que los resultados de esta Tesis puedan fomentar discusiones en el ámbito académico, alcanzando un impacto científico sobre las reformas curriculares en las carreras de Letras y, como consecuencia, puedan colaborar para la formación de personal para el magisterio – profesores y gestores – que actuarán en la enseñanza básica, formando lectores literarios y hablantes críticos de lengua extranjera, generando, por lo tanto, un impacto social y cultural.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Câmpus de Assis



CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

TÍTULO DA TESE: Didática das literaturas em língua espanhola: um estudo a partir do contexto da UNESP-Assis

AUTOR: AUGUSTO MORETTI DE BARROS

ORIENTADOR: SÉRGIO FABIANO ANNIBAL

Aprovado como parte das exigências para obtenção do Título de Doutor em Letras, área: Literatura e Vida Social pela Comissão Examinadora:

Prof. Dr. SÉRGIO FABIANO ANNIBAL (Participação Presencial)
Departamento de Estudos Linguísticos, Literários e da Educação / UNESP/FCL-Assis

Profa. Dra. CARLA CAVALCANTI E SILVA (Participação Presencial)
Departamento de Letras Modernas / UNESP/FCL - Assis

Profa. Dra. KATIA RODRIGUES MELLO MIRANDA (Participação Presencial)
Departamento de Letras Modernas / UNESP/FCL-Assis

Prof. Dr. ANTONIO FRANCISCO ANDRADE JÚNIOR (Participação Virtual)
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Profa. Dra. MARTA NEIRA RODRÍGUEZ (Participação Virtual)
Universidade de Santiago de Compostela - USC

Assis, 06 de fevereiro de 2023

À minha mãe, Vanuza Sueli, minha fortaleza.

AGRADECIMENTOS

Escrever uma Tese é um processo solitário, por isso, uso este espaço para agradecer às pessoas que estiveram ao meu lado e compartilharam momentos importantes comigo.

À minha mãe, Vanuza Sueli Moretti, minha maior incentivadora na vida, que sempre cultivou o meu sonho de ser professor e a minha aventura de ser leitor. Minha carreira acadêmica não seria a mesma sem a base sólida que a minha mãe construiu. A toda minha família, pelo carinho e pelo incentivo ao longo de toda a minha trajetória em Assis, que, apesar de perto, nos manteve a distância todos esses anos.

Ao Dr. Sérgio Fabiano Annibal, que não apenas me orientou ao longo desta pesquisa, como teve comigo diversos diálogos sobre a vida acadêmica, sobre ser professor e pesquisador, sobre as contribuições da leitura literária para a nossa formação como cidadãos e tantos outros temas, que me fizeram expandir minha visão de mundo. Foi uma jornada muito menos solitária graças a essa parceria.

À Dra. Marta Neira Rodríguez, que me recebeu tão gentilmente na Universidade de Santiago de Compostela (USC), na Espanha, me acompanhou no decorrer dos onze meses em que realizei meu Doutorado Sanduiche e participou da Banca de Defesa. Ao Dr. Antonio Francisco de Andrade Júnior, pela disponibilidade de conhecer minha pesquisa e de participar da Banca de Defesa.

À Dra. Kátia Rodrigues Mello, pelos constantes diálogos sobre como o espanhol nos leva a ver o mundo a partir de outras lentes e pelas contribuições nas Bancas de Qualificação e Defesa. À Dra. Carla Cavalcanti e Silva, pelas profícuas conversas sobre as teorias barthesianas, assim como pelas contribuições nas Bancas de Qualificação e Defesa.

Ao Dr. Antônio Roberto Esteves, que contribuiu significativamente para a condução da minha pesquisa, e à Área de Espanhol da UNESP de Assis, às atuais docentes e aos já aposentados, pelas parcerias de trabalho e pesquisa.

Aos meus queridos amigos, com quem eu compartilhei momentos e experiências essenciais para o meu percurso dentro e fora do âmbito acadêmico. Sou grato pelo companheirismo que encontro nessas relações de amizade.

Aos colegas de pós-graduação, com quem tive diversas trocas de vivências, de expectativas e de indicações de leituras, seja nos corredores da universidade, nos eventos acadêmicos, nas reuniões coletivas de orientação, ou no grupo de pesquisa.

Aos funcionários da Seção Técnica de Graduação e da Biblioteca “Acácio José Santa Rosa” pela disponibilidade em meu período de coleta e organização do *corpus* de pesquisa. Aos servidores da Seção Técnica de Pós-Graduação, do Departamento de Estudos Linguísticos, Literários e da Educação (DELLE) e do Departamento de Letras Modernas (DLM) pela atenção nas inúmeras vezes em que eu solicitei ajuda para resolver as mais diversas questões.

Aos alunos de Língua Espanhola e de Didática, que tive a oportunidade de formar, que também me formaram e que me fazem confiar na profissão que eu escolhi.

À UNESP de Assis, minha segunda casa desde 2010, que me proporcionou a Graduação, o Mestrado e o Doutorado em Letras e se tornou meu objeto de pesquisa.

À Universidade de Santiago de Compostela, em especial, aos docentes da Faculdade de Ciências da Educação, assim como aos servidores do decanato e da biblioteca da Faculdade de Filologia.

E à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo financiamento desta pesquisa, bem como ao Programa Institucional de Internacionalização (CAPES PrInt), que possibilitou um intercâmbio científico e cultural entre o Brasil e a Espanha, essencial para a elaboração desta Tese.

*“el pasado y el futuro eran parte de la misma cosa
y la realidad del presente era un caleidoscopio de espejos desordenados”*

Isabel Allende, *La casa de los espíritus*

BARROS, Augusto Moretti de. **Didática das literaturas em língua espanhola: um estudo a partir do contexto da UNESP-Assis**. 2023. 300 f. Tese (Doutorado em Letras). – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, 2023.

RESUMO

Esta pesquisa buscou reconhecer uma didática das literaturas em língua espanhola a partir da trajetória do ensino dessas literaturas no curso de licenciatura em Letras da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Assis, no período de 1970 a 2005. O que justifica esta investigação é a consciência de que o ensino de literatura estrangeira deve ser constantemente discutido e estudado em âmbito acadêmico, a fim de analisar sua estruturação e a sua contribuição para a formação de professores de literatura. Para tanto, nosso *corpus* é composto pelos programas de ensino das disciplinas selecionadas, que pertencem ao Projeto Político Pedagógico do curso; entrevistas com professores de literatura que atuaram nesse período e publicações acadêmicas vinculadas a esse contexto de ensino, dentro do recorte temporal proposto. Com o intuito de traçar um paralelo com a constituição da área de espanhol no curso de Letras em Assis para, assim, contribuir para a compreensão histórica desse processo, incluímos documentos curriculares do curso de *Filología Hispánica* da Universidade de Santiago de Compostela, na Espanha, assim como textos de publicações espanholas da área de ensino de literatura, desse mesmo recorte temporal. Esses dados foram coletados durante um período de estágio de pesquisa no exterior em que reconhecemos que o curso brasileiro possui, em sua estruturação e em seu funcionamento, diversas características herdadas do curso espanhol, que tem base filológica. Como fundamentação teórica e metodológica, a sustentação desta pesquisa se dá com base nas representações sociais (CHARTIER, 1991, 2011), na sociologia da educação (BOURDIEU, 1983, 2007), na crítica e na teoria literária (BARTHES, 2004, 2012; EAGLETON, 1997), assim como em contribuições específicas da crítica sobre literaturas em língua espanhola (PIZARRO, 1993; POZUELO YVANCOS; ARADRA SÁNCHEZ, 2000; CRESPO BUITURÓN, 2015). Desse modo, esta pesquisa localiza-se em seu caráter interdisciplinar entre Literatura e Educação. Ademais, utilizamos a abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), tendo como método a análise documental. A hipótese que direcionou nossa pesquisa é a de que possivelmente houvesse uma perspectiva de ensino de literatura que se mantém através das gerações. Os elementos que compõem nosso *corpus* revelam marcas discursivas de que há, de fato, uma manutenção da herança filológica que estrutura o ensino de literaturas em língua espanhola no curso de Letras da FCL-Assis, como a historiografia literária, porém, o currículo foi agregando novas tendências literárias, ao longo dos anos, como os estudos sobre cultura. Tal combinação de perspectivas caracteriza o nosso contexto cultural, que busca sua própria identidade, a de ensinar literaturas hispânicas para brasileiros, mantendo o curso atualizado e condizente com os avanços de uma didática da literatura. Assim, compreendemos que as tendências adotadas para acessar o texto literário permeiam as representações sociais dos docentes e formam o seu olhar sobre o ensino dessas literaturas. Dessa maneira, buscamos contribuir, a partir dos resultados da pesquisa empreendida, para a memória e a história da Área de Espanhol do curso de graduação em Letras da UNESP de Assis e para os estudos concernentes ao campo da didática das literaturas em língua espanhola.

Palavras-chave: Didática da literatura. Ensino de literaturas em língua espanhola. Currículo de Letras. Formação de professores de literatura. Tradição literária.

BARROS, Augusto Moretti de. **Didactics of Spanish-language literatures: a study from the context of UNESP-Assis**. 2023. 300 f. Thesis (Doctorate in Letters). – São Paulo State University (Unesp), Faculty of Sciences and Letters, Assis, 2023.

ABSTRACT

This research aimed to recognize a didactic of the Spanish language literature from the trajectory of the teaching of these literatures in the Course of Letters of São Paulo State University (UNESP), campus of Assis, from 1970 to 2005. What justifies this investigation is the awareness that the teaching of foreign literature should be constantly discussed and studied in the academic sphere in order to analyze its structure and its contribution to the formation of literature teachers. Therefore, the *corpus* are the teaching programs of the selected disciplines, which belong to the Political Pedagogical Project of the course, interviews with literature teachers who worked during this period, and academic publications linked to this teaching context, within the proposed time frame. In order to draw a parallel with the constitution of the Spanish area in the Course of Letters in Assis to, thus, historically understand this process, curricular documents of the Course of Hispanic Philology of the University of Santiago de Compostela, Spain, are included, as well as texts from Spanish publications in the area of literature teaching, of that same timeframe. These data were collected during a period of research internship abroad in which it was possible to recognize that the Brazilian course has, in its structuring and functioning, several characteristics inherited from the Spanish course, which has a philological basis. As a theoretical and methodological basis, the support of this research is based on social representations (CHARTIER, 1991, 2011), on the sociology of education (BOURDIEU, 1983, 2007), on criticism and literary theory (BARTHES, 2004, 2012; EAGLETON, 1997), as well as on the specific contributions of criticism on Spanish-language literature (PIZARRO, 1993; POZUELO YVANCOS; ARADRA SÁNCHEZ, 2000; CRESPO BUITURÓN, 2015). Thus, the research is located in its interdisciplinary character between Literature and Education. In addition, the qualitative approach (LÜDKE; ANDRÉ, 1986) was adopted, using documentary analysis as the method. The hypothesis that directed the research is that there may be a perspective of teaching literature that is maintained throughout the generations. The elements that make up the *corpus* reveal discursive marks that there is, in fact, a maintenance of the philological heritage that structures the teaching of Spanish-language literature in the Course of Letters, such as literary historiography, however, the curriculum has been adding new literary trends over the years, such as studies on culture. This combination of perspectives characterizes our cultural context, which seeks its own identity, that of teaching Hispanic literature to Brazilians, keeping the course updated and consistent with the advances of a literature didactics. Thus, it is possible to understand that the literary tendencies adopted to access the literary text permeate the social representations of teachers and form their view on the teaching of these literatures. Therefore, with this research results, the aim is to contribute to the memory and history of the Spanish area of the undergraduate course in Letters of UNESP of Assis and to the studies concerning the field of didactics of Spanish-language literature.

Keywords: Didactics of literature. Teaching literature in Spanish. Curriculum of Letters. Formation of literature teachers. Literary tradition.

BARROS, Augusto Moretti de. **Didáctica de las literaturas en lengua española: un estudio a partir del contexto de la UNESP-Assis**. 2023. 300 h. Tesis (Doctorado en Letras). – Universidad Estatal Paulista (Unesp), Facultad de Ciencias y Letras, Assis, 2023.

RESUMEN

Esta investigación ha buscado reconocer una didáctica de las literaturas en lengua española a partir de la trayectoria de la enseñanza de esas literaturas en la carrera de profesorado en Letras de la Universidad Estatal Paulista (UNESP), campus de Assis, en el período de 1970 a 2005. Lo que justifica esta investigación es la consciencia de que la enseñanza de la literatura extranjera debe ser constantemente discutida y estudiada en ámbito académico, a fin de analizar su estructuración y su contribución para la formación de profesores de literatura. Para tanto, nuestro corpus se compone por los programas de curso de las asignaturas seleccionadas, que pertenecen al Proyecto Político Pedagógico de la carrera; entrevistas con profesores de literatura que actuaron en este período y publicaciones académicas vinculadas a ese contexto de enseñanza, dentro del recorte temporal propuesto. Con el objetivo de trazar un paralelo con la constitución del área de español en la carrera de Letras en Assis para, entonces, contribuir para la comprensión histórica de ese proceso, incluimos documentos curriculares de la carrera de Filología Hispánica de la Universidad de Santiago de Compostela, en España, así como textos de publicaciones académicas españolas del área de enseñanza de literatura, del mismo período. Esos datos se recogieron durante una estancia de investigación en el exterior en que reconocimos que la carrera brasileña posee, en su estructuración y en su funcionamiento, diversos rasgos heredados de la carrera española, que tiene base filológica. Como fundamentación teórica y metodológica, la sustentación de esta investigación se basa en las representaciones sociales (CHARTIER, 1991, 2011), en la sociología de la educación (BOURDIEU, 1983, 2007), en la crítica y en la teoría literaria (BARTHES, 2004, 2012; EAGLETON, 1997), tal como en contribuciones específicas de la crítica sobre literaturas en lengua española (PIZARRO, 1993; POZUELO YVANCOS; ARADRA SÁNCHEZ, 2000; CRESPO BUITURÓN, 2015). De ese modo, esta investigación se ubica en su carácter interdisciplinario entre Literatura y Educación. Además, utilizamos el abordaje cualitativo (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), al tener como método el análisis documental. La hipótesis que ha direccionado nuestra investigación es que posiblemente hubiera una perspectiva de enseñanza de literatura que se mantiene a través de las generaciones. Los elementos que componen nuestro *corpus* revelan marcas discursivas de que hay, de hecho, una manutención de la herencia filológica que estructura la enseñanza de literaturas en lengua española en la carrera de Letras de la FLC-Assis, como la historiografía literaria, sin embargo, el currículo ha agregado nuevas tendencias literarias, a lo largo de los años, como los estudios sobre cultura. Tal combinación de perspectivas caracteriza nuestro contexto cultural, que busca su propia identidad, la de enseñar literaturas hispánicas a brasileños, lo que mantiene la carrera actualizada y correspondiente a los avances de una didáctica de la literatura. Así, comprendemos que las tendencias adoptadas para acceder al texto literario permean las representaciones sociales de los docentes y forman su mirada sobre la enseñanza de esas literaturas. De esa manera, buscamos contribuir, a partir de los resultados de la investigación realizada, para la memoria y la historia del área

de español de la carrera de grado en Letras de la UNESP de Assis y para los estudios concernientes al campo de la didáctica de las literaturas en lengua española.

Palabras clave: Didáctica de la literatura. Enseñanza de literaturas en lengua española. Currículo de Letras. Formación de profesores de literatura. Tradición literaria.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ABH	Associação Brasileira de Hispanistas
APEESP	Associação de Professores de Espanhol do Estado de São Paulo
APEOESP	Associação de Professores do Estado de São Paulo
CEE	Conselho Estadual de Educação
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CFE	Conselho Federal de Educação
CNE	Conselho Nacional de Educação
DLM	Departamento de Letras Modernas
EPLÉ	Encontro de Professores de Línguas Estrangeiras
EPLLE	Encontro de Professores de Línguas e Literaturas Estrangeiras
FAFIA	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis
FCL	Faculdade de Ciências e Letras de Assis
FFCL	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis
IC	Iniciação Científica
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
PLLE1	Professor de Literaturas em Língua Espanhola 1
PLLE2	Professora de Literaturas em Língua Espanhola 2
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPP	Projeto Político Pedagógico
Prograd	Pró-Reitoria de Graduação da UNESP
SEDLL	Sociedad Española de Didáctica de la Lengua y la Literatura
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UNESP	Universidade Estadual Paulista
USAID	Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional
USC	Universidade de Santiago de Compostela
USP	Universidade de São Paulo

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Lista de docentes da Área de Espanhol do curso de Letras de Assis	43
Quadro 2: Bibliografia das disciplinas de Literaturas em língua espanhola no curso de Letras em Assis entre os anos de 1970 e 1979	87
Quadro 3: Bibliografia das disciplinas de Literaturas em língua espanhola no curso de Letras em Assis entre os anos de 1980 e 1989	88
Quadro 4: Bibliografia das disciplinas de Literaturas em língua espanhola no curso de Letras em Assis entre os anos de 1990 e 1999	89
Quadro 5: Bibliografia das disciplinas de Literaturas em língua espanhola no curso de Letras em Assis entre os anos de 2000 e 2005	90
Quadro 6: Bibliografia das disciplinas de Literatura Espanhola e Literatura Hispano-Americana do curso de Filologia Hispânica nos anos 1970	97
Quadro 7: Bibliografia das disciplinas de Literatura Espanhola e Literatura Hispano-Americana do curso de Filologia Hispânica nos anos 1990	97
Quadro 8: Bibliografia das disciplinas de Literatura Espanhola e Literatura Hispano-Americana do curso de Filologia Hispânica nos anos 2000	98
Quadro 9: Bibliografia comum entre os cursos de Letras (UNESP-Assis/Brasil) e <i>Filología Hispánica</i> (USC/Espanha)	100
Quadro 10: Aspectos comuns às entrevistas de PLLE1 e PLLE2	130
Quadro 11: Referências dos textos selecionados nas publicações acadêmicas	140
Quadro 12: Categorias encontradas nos textos selecionados nas publicações acadêmicas	142

SUMÁRIO

Introdução	18
Capítulo 1. Histórico do campus de Assis, do curso de Letras e da Área de Espanhol	30
Capítulo 2. O hibridismo do campo do ensino de literatura: sustentação teórica	49
Capítulo 3. Mapeamento de uma didática das literaturas em língua espanhola a partir da análise de documentos curriculares	69
3.1. Programas de ensino do curso de Letras de Assis	81
3.2. Programas de ensino do curso de <i>Filología Hispánica</i> da Universidade de Santiago de Compostela	93
Capítulo 4. Representações docentes sobre o ensino de literaturas em língua espanhola: entrevistas e publicações acadêmicas	106
4.1. Entrevistas com docentes da Área de Espanhol da UNESP-Assis	106
4.1.1. Entrevista com o PLLE1	109
4.1.2. Entrevista com a PLLE2	121
4.2. Publicações acadêmicas sobre o ensino de literatura no Brasil e na Espanha	136
Considerações finais	152
Referências	160
Referências bibliográficas das disciplinas de Literaturas em Língua Espanhola no curso de Letras em Assis (1970-2005)	167
Referências bibliográficas das disciplinas de Literaturas em Língua Espanhola do curso de <i>Filología Hispánica</i> da Universidade de Santiago de Compostela (1970-2005)	179
Anexos	182
Anexo I: Roteiro das entrevistas	183
Anexo II: Transcrição da entrevista com o PLLE1, realizada em 31/08/2021	184
Anexo III: Transcrição da entrevista com a PLLE2, realizada em 25/03/2022	201
Anexo IV: Relatório final de atividades – CAPES PrInt	219
Anexo V: Datas importantes para a pesquisa	227
Anexo VI: Programas de ensino das disciplinas de literaturas em língua espanhola no curso de Letras em Assis	228
Anexo VII: Programas de ensino das disciplinas de literaturas em língua espanhola no curso de <i>Filología Hispánica</i> da USC	267

INTRODUÇÃO

Esta Tese tem como premissa discutir o ensino de literatura em nível superior, mais especificamente em um curso de formação de professores. Para isso, o nosso espaço de pesquisa é a licenciatura em Letras, com ênfase na área de literaturas em língua espanhola, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Assis, graduação que está submetida às diretrizes nacionais e estaduais para a educação superior.

Os objetivos que guiaram esta pesquisa (e são recuperados nesta Introdução, bem como em toda a Tese) foram: traçar o percurso histórico do ensino de literaturas em língua espanhola no curso de Letras em Assis, tendo como recorte o período de 1970 a 2005; explicitar e organizar a história do ensino dessas literaturas a partir dos documentos curriculares que sistematizaram as disciplinas responsáveis pelas literaturas hispânicas e das representações sociais dos docentes; analisar rastros discursivos entre as gerações, evidenciando se houve a manutenção ou a atualização de tradições por meio de conceitos, teorias e metodologias; e investigar possíveis heranças filológicas, alicerce do ensino de literatura na Espanha, no curso brasileiro.

Nessa perspectiva, buscamos observar os mecanismos mobilizados para organizar o ensino de literaturas hispânicas em um curso de graduação em Letras, sendo esse uma licenciatura. Outra característica que destacamos sobre o nosso contexto de pesquisa é que o curso é oferecido em uma universidade brasileira, ou seja, forma professores para dar aula de literaturas hispânicas como obras escritas em língua estrangeira.

Uma vez que essas informações caracterizam o curso de Letras no Brasil, iremos estabelecer comparações com o curso de *Filología Hispánica*, oferecido na Universidade de Santiago de Compostela (USC)/Espanha¹, onde o autor desta Tese passou onze meses (agosto/2021 a outubro/2022), durante um período de Doutorado Sanduíche, financiado pelo Programa Capes PrInt, sob o número de processo:

¹ A escolha pela Universidade de Santiago de Compostela para a realização do período de Doutorado Sanduíche ocorreu pelo fato de que alguns docentes do grupo de pesquisa GI-1839 Liter21 da Faculdade de Ciências da Educação da USC possuem consolidadas parcerias de estudo, pesquisa e intercâmbio com docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras da UNESP de Assis.

CAPES-PRINT 88887.569771/2020-00. Dessa maneira, temos material suficiente para criar paralelos entre os dois contextos culturais e de ensino.

Essa comparação objetivou levantar pontos comuns e divergentes em relação ao ensino de literaturas em língua espanhola em cada um desses ambientes acadêmicos, a fim de reconhecer possíveis diálogos entre eles. Ademais, buscamos encontrar reminiscências da perspectiva espanhola sobre o ensino, a filologia, na constituição do curso de Letras da universidade brasileira.

Visando formular discussões que contemplem as diversas esferas que compõem a área do ensino de literaturas em língua espanhola, estamos amparados em teorias das áreas de crítica literária, teoria literária e educação, com destaque para a sociologia da educação. Acreditamos que todas essas perspectivas dialogam e se conjugam na construção de uma representação do que é esse ensino.

Dessa maneira, recuperamos o conceito de campo, de Bourdieu (1983), para indicar que o ensino de literatura é um campo essencialmente híbrido, pois é formado pela Educação e pela Literatura. Ao didatizar um objeto com a finalidade de torná-lo possível de manejo em um processo de ensino, a educação estabelece intersecções com a área à qual esse objeto pertence; o que significa que o ensino de literatura congrega, diretamente, o diálogo com a teoria e com a crítica literária.

Por seu caráter interdisciplinar, esta pesquisa qualitativa se estrutura nos seguintes eixos teóricos e metodológicos: representações sociais (Chartier), história da educação (Chervel), sociologia da educação (Bourdieu), crítica e teoria literária (Barthes, Eagleton), identidade cultural (Hall, Galeano, Santiago), além de contribuições específicas da crítica literária sobre as literaturas de língua espanhola (Pizarro, Pozuelo Yvancos e Aradra Sánchez, Crespo Buiturón). Os conceitos listados serão discutidos, oportunamente, ao longo desta Tese.

Pautados na visão de que o campo do ensino de literatura é híbrido, pois se estrutura nas intersecções da educação com a teoria e com a crítica literárias, nos embasamos em Barthes (2004), que defende a concepção de literatura a partir do uso da linguagem como fabricação, como causadora de impacto. Para o autor, a literatura é um produto da linguagem, construído pelo escritor, o que a difere da função social que a língua tem no cotidiano, que possui fins de expressão e comunicação. Essa base teórica nos ampara no campo da crítica literária, uma vez que, embora não

trabalhemos com textos literários em si e suas análises, nossa discussão se faz a partir dos documentos norteadores das disciplinas de literaturas de língua espanhola.

Ainda no viés de abordagem da crítica literária, recorreremos às discussões acerca da formação do cânone literário nas literaturas em língua espanhola a partir das leituras de importantes nomes que atuam na pesquisa e na docência nessa área. Pozuelo Yvancos e Aradra Sánchez (2000) discutem a literatura canônica na Espanha, enquanto Pizarro (1993) e Crespo Buiturón (2015) o fazem no âmbito da América Hispânica; une esses autores o fato de que revelam o caráter conservador do cânone literário em sua reavaliação histórica.

Dialogando com essas questões, uma vez que a cultura está diretamente relacionada ao conceito de identidade, recorreremos aos estudos de Hall (2015), buscando reconhecer o impacto do debate acerca da formação da identidade no ensino de literaturas de língua estrangeira. A partir das discussões desses estudiosos, temos consciência de que as noções de cânone e de identidade são móveis, pois o olhar sobre a literatura se atualiza e evolui a partir das considerações estabelecidas nos espaços dedicados a elas.

O cânone espanhol visava manter uma hegemonia linguística e cultural, por intermédio da literatura, e buscou ser o modelo para as literaturas hispano-americanas. A América Hispânica, por sua vez, viu o auge de sua literatura, chamado de “*boom*” (anos 1960 a 1970), reformular o que se entendia por cânone literário hispano-americano até então. Consequentemente, as relações Espanha-América Hispânica, que antes tinham como base a influência, iniciam um processo de diálogo e de intertextualidade. Buscamos encontrar nos documentos que compõem as disciplinas do *corpus* como essa mobilidade dos conceitos aparece refletida.

Já autores como Galeano (2004) e Santiago (2013) discutem a noção de não-pertencimento que demarca a formação do cânone literário hispano-americano, uma vez que essa adaptação do cânone espanhol em terras americanas desconsiderou as características próprias desse ambiente (a cor local), como a miscigenação desses povos, representada, principalmente, pelas figuras do negro e do indígena. Buscamos encontrar em que medida essas noções permeiam o *corpus* desta pesquisa, a partir da presença de temas e de obras literárias e teóricas que contemplem tal perspectiva.

Assim, propondo ampliar nossa investigação, questionamos a representação de identidade nacional atribuída aos povos hispânicos, processo que se concretiza, sobretudo, por meio do cânone literário. Acerca desse último, refletimos sobre a representação que se atribui a ele no Brasil e fora dele, uma vez que partimos do contexto de um país latino-americano de língua portuguesa e que possui o desafio de ensinar literaturas de língua espanhola. A partir desse viés, buscamos problematizar o ensino dessas literaturas para alunos brasileiros, que vão, na maioria, ter esse ensino como uma demonstração de acesso profissionalizado a essas literaturas; portanto, as dificuldades enfrentadas em tal processo terão reflexo na formação docente.

A perspectiva adotada na pesquisa para visualizar o ensino de literaturas de língua espanhola é permeada pelo conceito de representações sociais (Chartier, 1991, 2001, 2011), uma vez que os documentos que estruturam esse ensino são dotados de representações. Assim, a presente pesquisa se situa igualmente na área de educação e de literatura, o que nos permite análises abrangentes e contundentes em uma possibilidade de crítica literária.

Consideramos importante, ainda no início desta Tese, definir o conceito de didática, noção que buscamos reconhecer a partir da análise do *corpus* selecionado para a pesquisa. Segundo Pimenta (2013, p. 144),

[...] a didática pode ser considerada como a ciência do ensino, a arte do ensino, uma teoria da instrução, uma teoria da formação, ou mesmo uma tecnologia para dar suporte metodológico às disciplinas curriculares. De alguma forma, sempre esteve ligada às questões postas pelos processos de ensino, compreendidos como instrumentos de poder, a serviço de interesses diferentes e contraditórias finalidades.

De acordo com a autora, o processo de organizar o ensino de um conteúdo, desde as escolhas teóricas e metodológicas até a estruturação de uma disciplina ou outro contexto de ensino é o que se denomina didática. Assim, acreditamos que nossas fontes de dados, por serem dotadas de representações sociais, possibilitam emergir uma didática das literaturas em língua espanhola.

O *corpus* desta pesquisa é composto por: 1. programas² das disciplinas de literaturas de língua espanhola do curso de graduação em Letras da UNESP, campus

² Partimos da seguinte definição de *programa*: lista total das disciplinas que compõem um curso ou que serão cobradas num concurso; discriminação dos tópicos sobre os quais versam essas disciplinas.

de Assis³, no período de 1970 a 2005; 2. Projeto Político Pedagógico⁴ e outros documentos norteadores para o curso dentro do recorte cronológico estabelecido; 3. entrevistas com docentes que atuaram nesse período; 4. publicações veiculadas nesses anos em periódicos e/ou como resultados de eventos científicos da área de ensino de língua e de literatura. Dessa maneira, nossa diretriz é a análise documental, uma vez que todo esse *corpus* converge para uma documentação do ensino de literatura.

Pautados pelo campo da didática em Libâneo (2014) e pela teoria literária por Eagleton (1997), partimos da hipótese de que a década de 1970 possuiu um caráter de ensino considerado tecnicista, com uma formação voltada para o trabalho, visando à qualificação de mão-de-obra, e que isso pode ter afetado a concepção de ensino de literatura na universidade, o que se reflete na elaboração das disciplinas que integram o *corpus*.

Assim, justificamos o período selecionado porque, na década de 1970, o curso de Letras passa a ser oferecido nos períodos diurno e noturno, conforme dados encontrados nos programas de ensino e em textos que resgatam a história do curso. Essa característica de oferta em dois turnos se mantém até os dias atuais. Ainda, nesse mesmo período, ocorre o apogeu do ensino de base tecnicista, em uma época em que o curso já estava estabelecido em Assis, porém, ainda em fase de estruturação. Ademais, buscamos analisar, a partir da confirmação ou da refutação dessa hipótese, a maneira de se pensar o ensino nas décadas seguintes. O ano limite da investigação, 2005, representa aquele em que foi instaurada na UNESP de Assis a nova grade curricular, resultado da reestruturação pela qual o curso de Letras passou.

Como os documentos curriculares das disciplinas de literaturas em língua espanhola do curso de Letras em Assis e do curso de *Filología Hispánica* em Santiago de Compostela recebem esse nome por suas universidades, decidimos adotá-lo, igualmente, nesta pesquisa. Contudo, reconhecemos que outras instituições de ensino se referem a esses documentos como plano ou ementa. No caso dos programas de ensino do curso de Letras em Assis, ementa representa uma das seções que compõem o programa, responsável por apresentar os tópicos que caracterizam suas unidades.

³ A princípio, incluíramos, nesta pesquisa, os documentos curriculares relativos aos cursos de Letras/Espanhol oferecidos em outros campi da UNESP, Araraquara e São José do Rio Preto, porém, optamos por fazer um recorte mais específico, com vistas a ter mais possibilidades de verticalização das discussões.

⁴ Atualmente, usa-se também o nome Projeto Pedagógico de Curso (PPC), em diversas instituições de ensino, para referir-se a esse documento.

Durante esse percurso temporal, a estrutura e a nomenclatura das disciplinas selecionadas para o nosso *corpus* sofreram modificações, assim como sua carga horária dentro da grade curricular do curso e seu conteúdo programático. Tais alterações seguem as diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE), órgão pertencente ao Ministério da Educação (MEC), responsável por regular a qualidade da educação em âmbito nacional e do Conselho Estadual de Educação (CEE), que possui responsabilidades na esfera estadual.

Uma vez que os órgãos mencionados estabelecem as diretrizes para o ensino em todos os níveis, inclusive o superior, os responsáveis pelos cursos passam a dialogar com outras universidades em busca de uma grade que contemple todas as áreas. Essas, por sua vez, disputam o espaço dentro da carga horária disponível – no caso do curso de Letras da UNESP de Assis, as áreas são: Educação, Linguística, Literatura e Línguas e Literaturas Estrangeiras. O resultado desses embates também representa o que a área de espanhol entende por literaturas hispânicas, já que entra para o programa de ensino das disciplinas somente o que é considerado como representativo para o ensino desses saberes.

Na UNESP-Assis, a graduação em Letras tem a especificidade de ser uma licenciatura, logo, é um curso de formação de professores. Tal característica potencializa a importância desta pesquisa, que não teve como objetivo apenas analisar a maneira como estão sendo ensinadas as literaturas hispânicas, mas também, e principalmente, o modo como esse ensino repercute na prática docente desses futuros professores por meio das escolhas teóricas, metodológicas e literárias (canônicas ou não); tudo isso, por sua vez, compondo as relações pedagógicas.

Tencionamos encontrar, após a análise dos documentos selecionados, qual é o conceito de literatura e de didatização da literatura em que se baseiam esses professores, que não apenas elaboram as disciplinas, mas também que as colocam em prática na sala de aula, discutindo a presença de possíveis elementos pouco atualizados ao longo dos anos, tais como a tradição literária e metodologias de ensino.

Visamos, assim, à identificação das correntes literárias eleitas para a composição das disciplinas, ou seja, a corrente filosófica de ideias e conceitos que embasam sua visão e sua análise de literatura. Esse processo de análise nos permite compreender as lógicas internas que engendram o ensino de literaturas em língua

espanhola, uma vez que revela em qual base teórica os conceitos relacionados à literatura estão fundamentados e de que forma são levados à esfera do ensino.

Incluir essa identificação significa entender os mecanismos do ensino de literatura, a partir da relação lógica entre a crítica literária e as metodologias de ensino. Ou seja: para ensinar literatura, é necessário que essas duas esferas, aparentemente distantes, se interseccionem, resultando em uma análise crítica e fundamentada do docente sobre lidar pedagogicamente com o texto literário.

Ademais, reconhecer as escolhas pelas correntes literárias que dão alicerce ao ensino traz à superfície, ainda, as representações sociais dos docentes que conduziram e estruturaram essas disciplinas, pois a escolha por uma determinada teoria e por uma determinada crítica não é inconsciente, pelo contrário, é demandada pelas representações sociais desses profissionais em relação ao que é ensinar literatura. Desse modo, buscamos mapeá-las para reconhecer a visão de literatura que está representada nesses documentos e que resulta, conseqüentemente, na maneira de ensiná-la.

Destacamos, ainda, que as representações de literatura que permeiam o ensino têm como espaço de atuação o campo literário. Para Bourdieu (1992), existem obras que alcançam um alto *status* e, por consequência, ocupam o centro do campo literário. Essas obras são o que chamamos de cânone, pois representam a literatura consagrada, que está nesse lugar privilegiado e praticamente intocável; elas norteiam esse campo e representam o caminho que outras obras devem percorrer se quiserem alcançar o mesmo *status*. Já nas margens do campo estão as obras que permanecem em constante embate, na tentativa de acessar o centro.

O campo é um espaço que, embora não seja material, funciona com os mesmos princípios físicos, quer dizer, dois corpos não podem ocupar o mesmo espaço. Dessa maneira, para que uma obra (ou agente do campo) possa acessar o centro do campo, outra precisa ceder espaço para ela, não pacificamente, mas por meio de muitos embates. Quando esse espaço é cedido, ou conquistado, a obra alcança o centro do campo, o que lhe atribui outras possibilidades de representações, podendo afetar, inclusive, a esfera do ensino.

Para incluir obras que venham a alcançar o centro do campo, conquistando um *status* que as aproxima do cânone, todo o campo passa a enxergá-la a partir de outras

representações, atualizadas, o que demanda crítica e teoria adequadas para manejar a sua análise e também o seu ensino, ou a sua didatização.

Alguns vieses críticos que nortearam e ainda norteiam o modo de pensar a literatura, segundo Eagleton (1997), são o existencialismo, corrente que acredita que o texto literário apenas se realiza na figura do leitor, que, por sua vez, tem liberdade para produzir sentidos sobre ele, fazendo a linguagem transcender; o marxismo, cujo objetivo recai sobre a concepção das formas, dos estilos e dos sentidos como produto de uma história determinada coletivamente; o estruturalismo, que entende o texto literário como uma problemática da linguagem e o escritor como responsável por trabalhar com os elementos linguísticos no processo de escrita; e, posteriormente, a estética da recepção, reformulação dada à relação entre autor-obra-leitor, citando apenas alguns.

Cada uma dessas correntes é substancialmente diferente da outra e demarca uma visão histórica particular de abordagem, aqui encarada como ensino dessas literaturas. O reconhecimento das correntes presentes nos documentos das disciplinas e nos discursos dos docentes nos ajuda a entender qual é a representação de literatura que se tem, visto que esse é um conceito estabelecido a partir da teoria e da crítica, instâncias de poder, que emanam de um discurso encrático com ares de acrático.

O discurso encrático é o discurso “*no poder* (à sombra do poder)” (BARTHES, 2012, p. 127, grifo do autor), ou seja, é aquele que naturaliza conceitos e ideologias, de acordo com os seus interesses, fazendo com que não haja reflexões constantes sobre o que está posto por ele. É o discurso de quem alcança o centro de campo conceituado por Bourdieu (1983), de quem detém os privilégios sociais necessários para alcançar o poder.

Já o discurso acrático é o que está “*fora do poder* (ou sem poder, ou ainda sob a luz do não poder)” (BARTHES, 2012, p. 127, grifo do autor). É importante destacar que estar fora do poder não quer dizer, necessariamente, que está contra o poder. Esse discurso tem um caráter renovador, uma vez que é marcadamente ideológico, assim, busca questionar a naturalização dos conceitos. O discurso acrático é o discurso do intelectual, do pesquisador e também do escritor, pois eles refletem e interrogam o seu próprio discurso.

A partir do que é explicitado por Barthes, podemos reconhecer que o discurso acrático pode tornar-se encrático, à medida em que vai se naturalizando e ganhando poder.

Apenas a literatura é capaz de não sucumbir aos embates entre o encrático e o acrático, pois somente ela pode estar fora do poder, além da linguagem, já que se dá “no esplendor de uma revolução permanente da linguagem” (BARTHES, 2015, p. 17). Sendo assim, o discurso acadêmico está inserido nesse sistema linguístico fechado e que necessariamente o situa em um lugar ou outro desses embates, porém, quando trata do ensino de literatura, tem como objeto um discurso que foge de todo esse sistema. A linguagem não é suficientemente fechada para enclausurar a literatura, mas o é para o discurso acadêmico sobre o ensino da literatura.

O reconhecimento desses discursos se dá, nesta pesquisa, por meio da análise documental. Para isso, recorremos a Menga Lüdke e Marli André (1986), professoras e investigadoras da área de educação, que possuem importantes estudos sobre a pesquisa com base em documentos. As autoras, que representam, então, nosso principal referencial metodológico, afirmam que:

Os documentos constituem também uma fonte poderosa de onde podem ser retiradas evidências que fundamentam afirmações e declarações do pesquisador. Representam ainda uma fonte ‘natural’ de informação. Não são apenas uma fonte de informação contextualizada, mas surgem num determinado contexto e fornecem informações sobre esse mesmo contexto (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 39).

Desse modo, a partir do que explicitam as autoras, podemos compreender o contexto em que cada programa de ensino, cada arquivo estruturante do curso e cada discussão acerca do assunto estão inseridas por meio do próprio documento, que está localizado em um determinado tempo e um determinado ambiente, ou seja, em contextos históricos e sociais.

De maneira correlata, consideramos a potencialidade desses arquivos como “lugares de memória”, como definido por Pierre Nora (1993), pois estes contêm aparência material e caráter funcional, mas também são dotados de aura simbólica e possuem, na sua fisicalidade, o recorte de uma unidade temporal carregada de lembrança. Assim, nossa perspectiva se aproxima do que formula Roger Chartier (2001, p. 11), quando indica que “A materialidade do suporte passa a ser inalienável do espírito das representações a que seus usos deram margem”, ou seja, para que reflitamos sobre a história das práticas de ensino de literaturas em língua espanhola

no curso de Letras da UNESP de Assis, é de extrema necessidade a análise cautelosa dos documentos que mapearam e que deram forma material a esse processo.

Ao investigar e traçar a trajetória do ensino de literaturas de língua espanhola no curso de Letras da UNESP de Assis, pudemos observar quais foram as tendências literárias seguidas, quais as metodologias aplicadas para o ensino dessas literaturas, os autores selecionados para serem trabalhados e de que maneira essas escolhas construíram uma perspectiva de formação de professores e como atuaram na perpetuação da estrutura das próprias disciplinas, ao longo dos anos.

Com base no explorado, a hipótese que direcionou nossa pesquisa é a de que existe uma tradição que se perpetua entre as gerações de professores e também de alunos (que são professores em formação) e que se baseia no cânone literário, o que resulta em uma seleção pouco variada de autores e obras a serem estudados nas disciplinas. Ainda, cremos que possivelmente haja metodologias que atravessam gerações e que falta abertura para as novas tendências no ensino de literatura. Acreditamos, então, que a universidade faz a manutenção de conteúdos e metodologias sem muito espaço para reflexão e atualização, o que podemos chamar de “perspectiva canônica do ensino de literatura”.

Portanto, visamos à análise dos documentos que registram a estruturação dessas disciplinas e dos discursos dos docentes, buscando levantar elementos que comprovassem a nossa tese ou que promovessem uma discussão e revisão em torno dela. Obtivemos dados e informações que puderam contribuir para a elaboração da trajetória do ensino de literaturas em língua espanhola em nível superior e que deram subsídio para a discussão acerca da manutenção ou da atualização de tradições literárias e de metodologias de ensino.

A seguir, apresentamos a estruturação dos capítulos desta Tese: O Capítulo 1 traça o percurso histórico do curso de Letras em Assis, desde a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, em 1958, até se tornar um campus da UNESP, em 1976. Enquanto a faculdade se estabelecia, a área de espanhol se construía, paralelamente, consolidando-se na década de 1990. A trajetória apresenta pontos importantes, que ilustram a essência de raiz filológica que estabeleceu o curso, incluindo as modificações necessárias pelas quais ele passou, até o ano de 2005.

As discussões de cunho teórico são apresentadas no Capítulo 2, momento do texto em que fazemos importantes reflexões conceituais acerca do campo e *habitus* de Bourdieu (1983, 1992, 2007), das representações sociais de Chartier (1991, 2011), do cânone literário espanhol com Pozuelo Yvancos e Aradra Sánchez (2000), do cânone na literatura hispano-americana com Crespo Buiturón (2015) e Pizarro (1993); e relacionamos todos esses conceitos a partir do que a linguagem nos revela, pautados em Barthes.

Já o Capítulo 3 se centra na descrição do *corpus* e na aplicação dos conceitos teóricos na análise dos dados obtidos. Os programas de ensino e os Projetos Políticos Pedagógicos são verticalmente investigados, buscando-se, pelos rastros discursivos, mapear e analisar o maquinário do ensino de literaturas em língua espanhola no curso de Letras da UNESP de Assis. Nesse mesmo processo, buscamos estabelecer paralelos com os documentos que norteiam o ensino de literaturas em língua espanhola no curso de *Filología Hispánica* da Universidade de Santiago de Compostela.

O Capítulo 4 é composto pelas representações docentes em relação ao ensino de literaturas em língua espanhola e está dividido em duas partes: 1. discussões a respeito da formação de professores de literatura a partir da análise de entrevistas com dois docentes que atuaram na área de espanhol do curso de Letras da UNESP de Assis ao longo de décadas contempladas por esta pesquisa. Os discursos dos docentes apresentados nas entrevistas revelam importantes aspectos que complementam e se contrapõem aos dados obtidos através dos programas de ensino. Com base nessas reflexões, visamos contribuir para reconhecer o perfil de professores de literaturas em língua espanhola que se formou ao longo desses anos. 2. a sistematização de textos publicados em periódicos e em anais de eventos científicos, no Brasil e na Espanha, uma vez que esses materiais colaboram para se pensar o ensino de literatura. Em decorrência do que encontramos nesses textos, abordamos os conceitos de didática da literatura, metodologias de ensino de literatura, literatura comparada, filologia e estudos culturais.

Por fim, nas considerações finais, retomamos nossos objetivos e nossa hipótese de pesquisa, destacando o trabalho percorrido no processo de tentar respondê-los. Ademais, destacamos a necessidade de haver outros estudos na área

de ensino de literaturas em língua espanhola e formação de professores de literaturas hispânicas para que essas discussões se mantenham sempre atualizadas.

Após as referências bibliográficas das leituras que embasaram esta pesquisa e das bibliografias das disciplinas de literaturas em língua espanhola no curso de Letras em Assis e no curso de *Filología Hispánica* da Universidade de Santiago de Compostela, incluímos os anexos. São eles: o roteiro de entrevistas com professores que atuaram na Área de Espanhol do curso de Letras da UNESP de Assis (Anexo I), para que se possa visualizar esse instrumento de coleta de dados; as transcrições das entrevistas com o PLLE1 (Anexo II) e com a PLLE2 (Anexo III), o que permite o acesso aos discursos integrais dos docentes; o relatório do meu Doutorado Sanduíche na USC, Espanha (Anexo IV), que demonstra as atividades desenvolvidas nesse período; uma lista de datas importantes, que nortearam esta pesquisa (Anexo V); e, por fim, programas de ensino que representam o panorama histórico das disciplinas de literaturas em língua espanhola no curso de Letras em Assis (Anexo VI) e no curso de *Filología Hispánica* da USC (Anexo VII).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o objetivo geral desta pesquisa, buscamos analisar o *corpus* selecionado com vistas a responder à questão: existe uma tradição de ensino de literaturas em língua espanhola que se mantém ao longo dos anos no curso de Letras em Assis? Assim, ao longo dos capítulos que compõem esta Tese, procuramos elencar aspectos relacionados à didática da literatura em língua espanhola e à formação de professores de literaturas hispânicas, bem como visamos discutir teorias dos campos da Literatura e da Educação, conscientes de que esta pesquisa se alicerça nessa intersecção.

Remontamos a história do campus de Assis, a qual se mescla com a trajetória do curso de Letras e da área de espanhol, presente desde a fundação do curso. Dessa maneira, entendemos que traçar a história da faculdade é contribuir para a manutenção da memória do ensino de literaturas em língua espanhola.

Ressaltamos as intervenções governamentais, em formatos de leis ou outros documentos legais, a estruturação do curso, os números de professores e alunos que compuseram os quadros docentes e discentes, as tendências literárias que foram adotadas ao longo dos anos pela área e os eventos e publicações acadêmicas promovidos no campus. Essas informações convergem para organizar um perfil de ensino de literatura e de formação docente que se construiu ao longo desse período histórico.

Nesse processo, reconhecemos que o curso de Letras se estrutura em bases sólidas, desde a sua criação, sempre em diálogo com as diretrizes de níveis estadual e nacional e, principalmente, constantemente envolvido em debates acadêmicos. Pudemos mapear a formação desse campo de atuação e de embates acadêmicos que se tornou a Faculdade de Ciências e Letras de Assis.

Ademais, ao visualizarmos a construção do curso de espanhol a partir da vinda de professores espanhóis para o Brasil, compreendemos que há uma alocação do que se entende por ensino de literaturas hispânicas na Espanha: a filologia. Acreditamos que esse ensino de viés filológico é o cerne do curso, uma vez que o trabalho com as literaturas em língua espanhola nasce na filologia, logo, possui fortes relações com essa tendência de acessar o texto literário e o seu ensino. De tal modo, essa seria a maior característica em manutenção ao longo dos anos, na área de

espanhol do curso de Letras, uma vez que se fosse abandonada de vez a matriz filológica, o curso se descaracterizaria.

Visto que o ensino de literatura se constitui a partir da intersecção entre dois campos (Bourdieu, 1983) distintos, a Literatura e a Educação, compreendemos que ele se configura como um campo essencialmente híbrido. Sendo assim, sistematizamos um quadro teórico capaz de sustentar esta pesquisa e evidenciar o diálogo que se estabelece entre as teorias literárias e as teorias pedagógicas.

Compreendemos a didática em consonância com Pimenta (2013, p. 144), pois acreditamos que esse conceito abrange uma “teoria da formação”, isto é, um respaldo teórico e metodológico sobre o ensino de um conteúdo e sobre a formação de professores desse objeto. Assim, buscamos reconhecer, no discurso acadêmico que permeia o nosso *corpus* de pesquisa, qual é a didática das literaturas em língua espanhola que emerge e se revela.

A trajetória que traçamos nesta pesquisa tem como base as representações sociais, de Chartier (1991, 2011), uma vez que a maneira com a qual o docente encara o ensino de literatura é permeada pelas suas representações do que é literatura e do que é ensiná-la. Nos programas de ensino, reconhecemos as representações em um discurso acadêmico duro e objetivo, porém, nas entrevistas e nas publicações acadêmicas, elas se revelam de maneira mais visível. Elas estão impregnadas no discurso desses docentes, que são, antes de qualquer coisa, sujeitos sociais.

Graças às leituras de Barthes (2004, 2007, 2012), pudemos encarar o discurso acadêmico como norteador para compreender os meandros da didática da literatura, assim como o próprio texto literário como um produtor de sentidos através da linguagem. O crítico francês fornece fundamentação às nossas análises das manifestações linguísticas que configuram os programas, as entrevistas e as publicações, contribuindo para que possamos reconhecer, entre outros aspectos, as representações sociais dos docentes.

Defendemos que o discurso acadêmico é um discurso doxal, com base em Barthes (2012), pois está em consonância com o poder. Assim, quando a literatura espanhola, de base filológica, se consolida e se mantém através de gerações de formação de professores, atribuímos a esse percurso um discurso encrático. Os movimentos feitos pelas literaturas hispano-americanas e pelos estudos culturais

representam uma tentativa de ruptura desse poder centralizado, o que se configura como um discurso acrático, até que ele alcança o centro e torna-se, por sua vez, encrático.

Acrescentamos que, embora os três autores tidos como o principal embasamento teórico para esta pesquisa sejam franceses, seus estudos abrangem discussões universais, que dialogam com outras leituras realizadas e abordadas ao longo desta Tese, tanto em língua portuguesa como em língua espanhola. Destacamos, como exemplo, Silva (2010), que, para abordar as teorias do currículo, traz à tona questões discutidas também por Barthes, como os embates pelo poder. Assim como Pozuelo Yvancos e Aradra Sánchez (2000), que retomam, em sua obra, o conceito de *habitus*, de Bourdieu.

Esses são apenas alguns autores que demonstram a sustentação teórica que buscamos ao compor nosso referencial de pesquisa. Como esta é uma área que não possui vasta produção bibliográfica específica, nossos esforços se concentraram em reunir teóricos da literatura e da educação que pudessem respaldar nossas discussões de maneira coesa.

A partir da análise dos documentos curriculares, sobretudo, os programas de ensino e os PPPs que estruturam o curso de Letras em Assis, encontramos marcas que apontam para uma didática das literaturas em língua espanhola: existe, historicamente, a permanência de uma perspectiva filológica, sobre a qual a área de espanhol se construiu, porém, ela passa a conviver com tendências que abordam a literatura a partir de outras perspectivas, como os estudos culturais. Podemos inferir que, uma vez que a didática é o respaldo que se dá ao ensino de um conteúdo, embasado em teorias da educação, mas também nas teorias específicas do objeto, o ensino das literaturas hispânicas acompanha esse movimento teórico que congrega a filologia e os estudos culturais.

Desse modo, notamos que os programas de ensino deixam de ser calcados, predominantemente, em obras que abordam a historiografia literária e passam a incluir títulos que trazem à tona questões próprias do contexto cultural brasileiro, sobretudo, pelo viés da cultura. Com essa abertura para novas tendências, o curso de Letras em Assis foi construindo um perfil próprio, o de ensinar literaturas em língua espanhola para brasileiros, que são latino-americanos falantes de português. Essas características são de extrema importância, porque nós, assim como nossos vizinhos

hispano-americanos, buscamos romper com a visão eurocêntrica e incluir estudos pós-coloniais.

Realizamos entrevistas com dois docentes brasileiros que atuaram na área de literaturas em língua espanhola da UNESP de Assis, dentro do período contemplado por esta pesquisa a fim de cotejar suas narrativas com os dados obtidos através da análise documental. Ambos os professores tiveram grande importância para a área, não apenas por sua atuação no curso de Letras, como docentes de literaturas hispânicas, mas também por incorporarem ao currículo discussões teóricas responsáveis por arrojá-lo e deixá-lo alinhado às discussões do campo. Eles contribuíram para a reformulação do PPP e para o processo de reestruturação do curso, além de serem ativos em pesquisas e na publicação dos seus resultados.

Buscamos, nessas entrevistas, questioná-los sobre as suas representações acerca de literatura, literaturas hispânicas, cânone literário, ensino de literatura e formação de professores de literatura. Embora a palavra didática não apareça explicitamente nesses objetivos, defendemos que o conceito emerge nas narrativas dos docentes. Após a realização das entrevistas, concluímos que essa didática emergente vai ao encontro do que chamamos de *teacher education*, isto é, uma perspectiva que visa à formação docente crítica, com base na formação do leitor e no estímulo da autonomia leitora e pesquisadora, que se afasta de uma ideia de capacitação para o trabalho.

A presença constante do cânone literário no trabalho pedagógico se justifica, principalmente, quando retomamos as falas dos docentes entrevistados e confrontamos com os programas do curso espanhol. Deixar de trabalhar com a literatura canônica é negar aos professores em formação o direito de acessar obras que revolucionaram o cenário literário com sua linguagem e seus temas transgressores. Mesmo que essas obras não integrem uma noção de identidade nacional, mas forjem uma, elas são representativas das literaturas a que pertencem.

Ainda, estabelecemos comparações entre uma série de textos presentes em publicações acadêmicas do Brasil e da Espanha, vinculados à UNESP e à USC, são elas: *Revista de Letras* (1960-), anais dos *EPLLE* (1990-2002), *El Camino* (1987-1995), revista *Lenguaje y Textos* (1991-) e o livro *Bases metodológicas para unha historia comparada das literaturas da península Ibérica* (2004). Após selecionar os

textos por meio de palavras-chave que nos conduzissem à formação de uma didática da literatura, obtivemos dois resultados interessantes.

Primeiramente, diversos docentes universitários, tanto brasileiros quanto espanhóis, defendem a literatura comparada e a intertextualidade como caminho metodológico para o ensino de literatura. Esse ideário exige do docente um trabalho complexo, uma vez que mobiliza diversos aspectos que possam conduzir esse movimento interrelacional entre os textos e, pode ter como resultado, uma formação mais ampla para o aluno, que terá estimulado o domínio de aspectos formais de análise e crítica literária.

Percebemos, ainda, que, na universidade brasileira, as discussões acerca do ensino de literatura estão dentro do curso de Letras, uma vez que os docentes das disciplinas de literatura discutem questões de cunho teórico e, paralelamente, de cunho metodológico. Os docentes de literatura, autores dos textos publicados nos periódicos selecionados para esta discussão, demonstram uma preocupação com o ensino de literatura a partir de suas práticas e de como se efetiva essa didática da literatura no próprio ato de ensino de literatura.

Com isso, notamos que o Brasil está inserido em um movimento de reafirmar o ensino em âmbito latino-americano, pois existe a consciência de que não é possível ensinar literatura nos moldes do que se faz na Europa, por isso a importância dos estudos culturais. O ensino, nesse contexto cultural, permite que os alunos tenham acesso a uma crítica fundamentalmente discutida na América Latina, embasada em aspectos que tocam mais diretamente a esses povos e a essas culturas.

Em decorrência dessas análises, pudemos inferir que a formação de professores de literatura no Brasil, se embasa, sobretudo, nos modelos de professores e em suas práticas, e não somente em um processo de profissionalização. Isto é, as disciplinas de literatura não possuem um diálogo direto com as disciplinas pedagógicas, o que seria o ideal para a discussão sobre o ensino de literatura e a constante construção de uma didática da literatura, logo, esse movimento ocorre nas disciplinas de literaturas em língua espanhola, mesmo que não sistematicamente.

O que estamos apresentando, portanto, é uma noção de didática das literaturas em língua espanhola que emerge do discurso acadêmico, seja ele presente nos documentos curriculares, nas narrativas dos professores entrevistados ou nos

textos divulgados em publicações acadêmicas. Os docentes responsáveis por organizar esses três contextos que formam nosso *corpus* deixam marcas discursivas, que revelam, via representações sociais, essa perspectiva sobre o ensino que mapeamos, ou seja, essa didática.

Foi-nos possível reconhecer que esse olhar para o ensino de literatura não permaneceu o mesmo ao longo dos trinta e cinco anos analisados, conforme propunha a nossa hipótese inicial, logo, refutamos essa possibilidade. Entretanto, construímos uma nova percepção: existe um olhar canônico para o ensino de literaturas em língua espanhola, que se atualiza, se alinha às tendências do seu tempo, mas faz a manutenção dos poderes que o mantêm no centro do campo.

Essa perspectiva canônica significa que as lógicas de poder que alimentam o discurso acadêmico e o currículo são consideradas fundamentais para o ensino de literaturas em língua espanhola. A espinha dorsal de base filológica sobre a qual o curso se estrutura associada aos estudos de viés cultural, permeada por tendências de acesso ao texto literário que moldam as metodologias de ensino, como a literatura comparada, está amparada sob a lógica de uma *dóxa*.

Notamos que o discurso acadêmico é, então, doxal por natureza, visto que é responsável por manter as discussões sobre o ensino de literatura e sobre a formação de professores de literatura no centro do campo das Letras. Assim, de acordo com Barthes (2012), embora haja manifestações literárias, teorias e críticas fora da lógica do poder (âmbito do acrático), uma vez que elas adentram ao discurso universitário, tornam-se parte do discurso encrático, pois acessam o poder.

Dessa maneira, os programas de ensino contam uma história do ensino de literaturas em língua espanhola, com ênfase nos objetivos e nas referências bibliográficas, que demonstram um percurso pedagógico que acompanhou o seu tempo. Assim, houve o apogeu da tendência tecnicista, nos anos 1970, representado por uma perspectiva de ensino que acreditava na capacitação e na reprodução, o que as seções destacadas dos documentos curriculares comprovaram. Esse olhar pedagógico perdurou, porém, foi modificado à medida que os anos 1990 trouxeram ao curso de Letras novidades na inserção reiterada da cultura, exigindo tendências de ensino que permitissem o trabalho a partir dessa perspectiva.

As entrevistas com os docentes e a análise das publicações acadêmicas permitiram ampliar essas noções que já havíamos reconhecido, já que essas narrativas mapearam suas visões sobre o ensino das literaturas hispânicas, demonstrando as teorias literárias em que se embasavam, sua relação com o cânone literário e a maneira com que isso configurava sua relação com o ensino. Os professores compreenderam que o trabalho proposto pela filologia, que se alicerçava no trabalho com a leitura dos textos e com a historiografia da literatura já não era suficiente para o contexto de ensino brasileiro, o que demandou a inclusão dos estudos sobre cultura, em um processo de coexistência de tendências e de reconstrução pedagógica.

De tal modo, o ensino de literaturas hispânicas em Assis mostra-se condizente com as lógicas do campo no qual está inserido, interseccionado entre a literatura e a educação, assim como demonstra corresponder aos avanços de cada época, o que está de acordo com a concepção de didática, que é fruto de seu tempo. Com isso, podemos compreender que as disciplinas de literaturas em língua espanhola no curso de Letras mantêm-se arrojadas, mesclando a tradição e as novidades propostas pelo campo.

Concluimos que a didática das literaturas em língua espanhola que emerge dos dados coletados configura-se a partir de uma herança filológica, advinda dos cursos de formação de professores da Espanha, que se revisa e adequa ao nosso contexto cultural, ao longo dos anos, e passa a coexistir com teorias do pensamento pós-colonial. Essa perspectiva visa à formação de professores que sejam leitores literários, críticos e pesquisadores. Acreditamos que, assim, existe uma busca por formar professores de literatura que sejam conscientes da importância de acessar o texto literário, fundamentalmente, e trabalhar aspectos externos a ele de maneira complementar, como a história e a sociologia.

A contribuição da didática da literatura, enquanto campo de uma didática específica, recai sobre a necessidade de se formar leitores literários que, embasados nas diversas correntes teóricas, críticas e metodológicas, possam acessar efetivamente o texto literário, pois a formação de professores de literatura depende fundamentalmente da formação de leitores. Assim, reconhecemos as discussões de Mendoza Fillola (2003) e Munita (2017) em contextos hispânicos, dedicados aos anos

iniciais da educação básica e, em diálogo com eles, visamos trazer esse debate ao âmbito universitário brasileiro.

As discussões na área da didática das literaturas em língua espanhola em cursos de Letras, no Brasil, ainda são recentes, o que não nos permite traçar muitos diálogos, porém, acreditamos que o alinhamento do discurso docente e as representações do campo à estruturação do ensino de literaturas deve ser constantemente discutido e pesquisado no âmbito da formação de professores de literatura. Por fim, reiteramos nosso intuito de, com a Tese desenvolvida, contribuir para as discussões do campo da didática da literatura e da formação docente.

REFERÊNCIAS

ABUÍN GONZÁLEZ, Anxo; TARRÍO VARELA, Anxo (Org.). **Bases metodolóxicas para unha historia comparada das literaturas na Península Ibérica**. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela, Servizo de Publicacións e Intercambio Científico, 2004.

AGAMBEN, Giorgio. **Signatura rerum**: sobre el método. Trad. Flavia Costa e Mercedes Ruvituso. Barcelona: Anagrama, 2010.

ALMEIDA, Maria do Socorro Pereira de. Literatura e ensino: perspectivas metodológicas. **Rios Eletrônica – Revista Científica da FASETE**, n. 8, v. 8, dez. 2014, p. 7-19.

ANDRADE, Antonio (Org.). **Leitura literária em línguas estrangeiras/adicionais: perspectivas sobre ensino e formação de professores**. Campinas: Pontes, 2022.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. 3.ed. Brasília: Líber Livro, 2008.

ANTUNES, Benedito. O ensino da literatura hoje. **FronteiraZ**, n. 14, jul. 2015, p. 3-17.

_____. O lugar da literatura nos cursos de licenciatura. **Entreletras**, v. 10, n. 2, jul./dez. 2019, p. 24-39.

BARBOSA, João Alexandre. Literatura nunca é apenas literatura. In: _____. **Linguagem e linguagens**. Série Ideias, n. 17. São Paulo: FTD, 1994, p. 21-26.

BARBOSA, Raquel Lazzari Leite; CATANI, Denice Barbara; MORAES, Dislane Zerbinatti. Para Benjamin, segundo Benjamin, como disse Benjamin. Apropriações da obra do autor no campo educacional brasileiro (1980-2013). In: MACHADO, Carlos Eduardo Jordão; MACHADO JR., Rubens; VEDDA, Miguel. (Org.). **Walter Benjamin: experiência histórica e imagens dialéticas**. São Paulo: Editora UNESP, 2015, p. 321-335.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARROS, Augusto Moretti de. **Representações literárias e culturais da América Hispânica em livros didáticos para o ensino de espanhol/LE**. 2018. Dissertação (Mestrado em Letras). – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, 2018.

BARROS, José D'Assunção. A história cultural e as contribuições de Roger Chartier. **Diálogos**, DHI/PPH/UEM, v. 9, n. 1, 2005, p. 125-141.

BARTHES, Roland. **Aula**. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 2015.

_____. **Crítica e verdade**. Trad. Leyla Perrone-Moisés. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

_____. A divisão das linguagens. In: _____. **O rumor da língua**. Trad. Mário Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2012, p. 116-159.

_____. **O grau zero da escrita**. Trad. Mário Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BERNARDO, Maristela Veloso Campos (Org.). **O ensino noturno na UNESP**. São Paulo: UNESP/Pró-Reitoria de Graduação, 1996.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do julgamento**. Trad. Daniela Kern e Guilherme Teixeira. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007.

_____. Compreender. In: _____. (Org.). **A miséria do mundo**. Vários tradutores. Petrópolis: Vozes, 1997.

_____. **Escritos de educação**. Org. e Trad.: Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

_____. **Questões de sociologia**. Trad. Jeni Vaistman. Rio de Janeiro: Marco Zero Limitada, 1983.

_____. **As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário**. Trad. Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 jul. 2021.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 5.692/1971. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 20 jul. 2021.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9.394/1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 20 jul. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras (e outros)**, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.

_____. Ministério da Educação - Conselho Federal de Educação. **Parecer no tocante ao Currículo Mínimo e duração dos cursos de Letras**. Parecer nº 283, de 19 de outubro de 1962. Relator: Valnir Chagas, p. 80-85.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CASTANHO, Ana Paula Belomo. **O ensino da literatura e a formação de professores em cursos de Letras**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Assis, 2012.

CEIA, Carlos. Profissão: professor de literatura. **Entreletras**, Araguaiana/TO, v. 3, n. 1, jan./jul. 2012, p. 195-214.

CHARTIER, Roger. Defesa e ilustração da noção de representação. **Fronteiras**, Dourados/MS, v. 13, n. 24, jul./dez. 2011, p. 15-29.

_____. O mundo como representação. **Estudos Avançados**, v. 11, n. 5, 1991, p. 173-191.

_____. **Práticas da leitura**. Trad. Cristiane do Nascimento. 2.ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria & Educação**, v. 2, 1990, p. 177-229.

CHEVALLARD, Yves. **La transposición didáctica**: del saber sabio al saber enseñado. Trad. Claudia Gilman. 3.ed. Buenos Aires: Aique, 1998.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**: literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barros Mourão; Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CRÍTICA E HISTÓRIA LITERÁRIA, 2., 1961, Assis. **Anais** [...]. Assis: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, 1963.

CRESPO BUITURÓN, Marcela. Reyes o mensajeros: glosas sobre la reflexión, en Argentina, acerca del canon literario. Sus proyecciones hacia los conceptos de identidad y poder. In: _____ et al (Org.). **Nuevas lecturas sobre marginalidad, canon y poder en el discurso literario**. Buenos Aires: Universidad del Salvador, 2015, p. 11-28.

CRUZ, Tiago Souza da. **O ensino das literaturas africanas de língua portuguesa na UNESP-Assis**. 2022. Dissertação (Mestrado em Letras). – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, 2022.

DALLA TORRE, Patrícia. **Literaturas de Língua Inglesa: representações e sistematizações do ensino**. 2021. Dissertação (Mestrado em Letras). – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, 2021.

DUCROT, Oswald; TODOROV, Tzvetan. **Diccionario enciclopédico de las ciencias del lenguaje**. Trad. Enrique Pezzoni. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 1974.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura**: uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

EL CAMINO: publicación anual del área de español. Assis: UNESP; FCL, 1987-1995. Anual.

ENCONTRO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS (EPLLE), 2-5, 1991-1998, Assis. **Anais** [...]. Assis: UNESP; FCL, 1991-1998.

ESTEVEES, Antônio Roberto. A FCL de Assis/UNESP: meio século atuando na formação de professores de espanhol. Apresentado em 2008. In: AGENDA COMEMORATIVA DOS 50 ANOS DA UNESP DE ASSIS, 2008, Assis.

_____. Formas de ler: a literatura (e a cultura) na formação do professor de Espanhol Língua Estrangeira. In: MILREU, Isis; RODRIGUES, Márcia C. (Org.). **Ensino de língua e literatura**: políticas, práticas e projetos. Campina Grande: Bagagem; UFCG, 2012, 191-210.

FANTINATI, Carlos Erivany. Achegas para os cinquenta anos do curso de Letras. In: _____. **O professor e o escritor**: estudos sobre literatura brasileira e leitura. Editora UNESP, 2011, p. 313-329.

FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido. Didática multidimensional: por uma sistematização conceitual. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 37, n. 135, abr./jun. 2016, p. 539-553.

FUENTES, Carlos. **El espejo enterrado**. México: FCE, 1992.

GALEANO, Eduardo. **Las venas abiertas de Latinoamérica**. 76.ed. Ciudad de México: Siglo Veintiuno, 2004.

GONZÁLEZ FERNÁNDEZ, Rafael. Historia (antigua) y filología. **Revista Electrónica de Estudios Filológicos**, n. 6, dic. 2003, n. p.

GUILLÉN, Claudio. **Teorías de la historia literaria**. Madrid: Espasa Calpe, 1989.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 12.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

IANNI, Octavio. O professor como intelectual: cultura e dependência. In: CATANI, Denice *et al* (Org.). **Universidade, escola e formação de professores**. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 39-49.

KRAMER, Sonia. Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica. **Educação & Sociedade**, v. 18, n. 60, dez. 1997, p. 15-35.

LAJOLO, Marisa. **Literatura**: ontem, hoje, amanhã. São Paulo: Editora UNESP, 2018.

LENGUAJE Y TEXTOS. Barcelona: Sociedad Española de Didáctica de la Lengua y la Literatura, 1991-atual. Semestral.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 28.ed. São Paulo: Loyola, 2014.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elisabeth. O pensamento curricular no Brasil. In: _____. (Org.) **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo, Cortez: 2010.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MENDOZA FIILLOLA, Antonio (Org.). **Didáctica de la lengua y la literatura para primaria**. Madrid: Alhambra, 2003.

MUNITA, Felipe. La didáctica de la literatura: hacia la consolidación del campo. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 43, n. 2, abr./jun. 2017, p. 379-392.

MUNITA, Felipe; MARGALLO, Ana María. La didáctica de la literatura: configuración de la disciplina y tendencias de investigación en el ámbito hispanohablante. **Perfiles Educativos**, v. 41, n. 164, 2019, p. 154-170.

NAVAS RUIZ, Ricardo. Entrevista com o hispanista Ricardo Navas Ruiz. [Entrevista concedida a Maira Angélica Pandolfi]. **Portal de Notícias da UNESP**. Universidade Estadual Paulista (UNESP), Assessoria de Comunicação e Imprensa, 9 dez. 2013. Disponível em: <https://www2.unesp.br/portal#!/noticia/12825/entrevista-com-o-hispanista-ricardo-navas-ruiz/>. Acesso em: 10 jun. 2021.

_____. Sobre la enseñanza del español. **Revista de Letras**, v. 2. Assis: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, 1961, p. 158-188.

NOBLIT, George W. Poder e desvelo na sala de aula. Trad. Belmira Oliveira Bueno. **Revista da Faculdade de Educação**, Universidade de São Paulo, v. 21, n. 2, jul./dez. 1995, p. 119-137.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Trad. Yara Aun Khoury. In: _____ et al. **Projeto história**. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História. São Paulo, v. 10, dez. 1993, p. 7-28.

NÓVOA, António. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

OLIVEIRA, Fábio Ruela de. **História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis (1958-1964)**: memória da formação de um Instituto Superior no interior paulista. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em História, Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Assis, 2002.

PATTO, Maria Helena Souza. Formação de professores: o lugar das humanidades. **Trajetórias e perspectivas da formação de educadores**. [S.l: s.n.], 2004.

PAULINO, Graça. Formação de leitores: a questão dos cânones. **Revista Portuguesa de Educação**. Universidade do Minho, v. 17, n. 1, 2004, p. 47-62.

PAZ, Octavio. Alrededores de la Literatura Hispanoamericana. In: _____. **Mediaciones**. Barcelona: Seix Barral, 1981, p. 25-37.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Literatura comparada, intertexto e antropofagia. In: _____. **Flores da escrivania**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, p. 91-99.

_____. Literatura para todos. **Literatura e sociedade**, São Paulo, n. 9, 2006, p. 16-29.

PIMENTA, Selma Garrido et al. A construção da didática no GT Didática – análise de seus referenciais. **Revista Brasileira de Educação**, v. 18, n. 52, 2013, p. 143-162.

PIZARRO, Ana. Palavra, literatura y cultura en las formaciones discursivas coloniales. In: _____ (Org.). **A situação colonial**. São Paulo: Memorial; Campinas: Editora da Unicamp, 1993. América Latina: palavra, literatura e cultura, v. 1, p. 19-37.

POZUELO YVANCOS, José María; ARADRA SÁNCHEZ, Rosa María. **Teoría del canon y literatura española**. Madrid: Cátedra, 2000.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. Disponível em: <https://dle.rae.es/>. Acesso em: 10 dez. 2022.

RENZI, Lorenzo. **Introducción a la filología románica**. Trad. Pilar García Mouton. Madrid: Gredos, 1982.

REVISTA DE LETRAS. Assis/Araraquara: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), 1960-atual. Anual.

REZENDE, Neide Luzia de. O ensino de literatura sob o viés da licenciatura. **Literatura e Sociedade**, n. 24, jan./jun. 2017, p. 114-124.

SANTIAGO, Silviano. O entre-lugar do discurso latino-americano. In: _____. **Uma literatura nos trópicos**: ensaios sobre dependência cultural. 2.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000, p. 9-27.

_____. **Las raíces y el laberinto de América Latina**. Trad. Monica González García. Buenos Aires: Corregidor, 2013.

SARTRE, Jean-Paul. **O existencialismo é um humanismo**. 4.ed. Trad. João Batista Kreuch. Petrópolis: Vozes, 2014.

_____. **Que é a literatura?**. 3.ed. Trad. Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Ática, 2004.

SILVA, Fábio Aurélio Aparecido. **A história do ensino de literatura em periódicos acadêmicos**: literaturas em língua espanhola. Relatório final de pesquisa de Iniciação Científica - PIBIC. Orientação: Sérgio Fabiano Annibal. Assis: UNESP, 2022. *mimeo*.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SILVA, Zélia Lopes da; FERREIRA, Sandra Aparecida. **A trajetória da Faculdade de Ciências e Letras de Assis nos desafios educacionais do ensino superior**: entre o passado e o futuro. Assis: UNESP-Campus de Assis, 2012.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE LÍNGUA E LITERATURA. **Tendências da literatura contemporânea**. Rio de Janeiro: Germana, 1969. Coleção Estudos Universitários, v.1.

SOUSA, Cynthia Pereira de; CATANI, Denice Barbara. A imprensa periódica educacional e as fontes para a cultura escolar brasileira. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, n. 37, 1994, p. 177-183.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Estatuto da UNESP**. Versão consolidada. Resolução Unesp nº 21, de 21/02/1989. Aprovada pelo Decreto nº 29. 720, de 03/03/1989. Reitoria – Unesp, 1989.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Projeto Político Pedagógico do curso de graduação em Letras**. Faculdade de Ciências e Letras de Assis - Unesp, 1991.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Proposta de reestruturação do curso de Letras**. Faculdade de Ciências e Letras de Assis - Unesp, 2001.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Projeto Político Pedagógico do curso de graduação em Letras**. Faculdade de Ciências e Letras de Assis - Unesp, 2005.

VIÑAO FRAGO, Antonio. Historia de la educación y historia cultural: Posibilidades, problemas, cuestiones. **Revista Brasileira de Educação**, n. 0, set./out./nov./dez., 1995, p. 63-82.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DAS DISCIPLINAS DE LITERATURAS EM LÍNGUA ESPANHOLA NO CURSO DE LETRAS EM ASSIS (1970-2005)

ACCORSI, Elza. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana I**. Assis: Unesp, 1978. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana II**. Assis: Unesp, 1978b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza. **Língua e Literatura Espanhola**. Assis: FFCL, 1971. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, FFCL).

ACCORSI, Elza. **Língua e Literatura Espanhola**. Assis: FFCL, 1972. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, FFCL).

ACCORSI, Elza. **Língua e Literatura Espanhola**. Assis: FFCL, 1973. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, FFCL).

ACCORSI, Elza; BENÍCIO, Paulo Célio. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana**. Assis: Unesp, 1976. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana IV**. Assis: Unesp, 1976. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana I**. Assis: Unesp, 1977a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana II**. Assis: Unesp, 1977b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana III**. Assis: Unesp, 1977c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana IV**. Assis: Unesp, 1977d. (Plano de curso do curso de Graduação

em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 1981a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo. **Língua e Literatura Espanholas e Literatura Hispano-Americana III**. Assis: Unesp, 1981b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo. **Língua e Literatura Espanholas e Literatura Hispano-americana V**. Assis: Unesp, 1978a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo. **Língua e Literatura Espanholas e Literatura Hispano-americana VI**. Assis: Unesp, 1978b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo. **Língua e Literatura Espanholas e Literatura Hispano-americana VII**. Assis: Unesp, 1978c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo. **Língua e Literatura Espanholas e Literatura Hispano-americana VIII**. Assis: Unesp, 1978d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 1980a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 1980b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 1982a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 1982b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana III**. Assis: Unesp, 1982c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana IV**. Assis: Unesp, 1982d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanholas e Literatura Hispano-Americana III**. Assis: Unesp, 1980c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanholas e Literatura Hispano-Americana IV**. Assis: Unesp, 1980d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana III**. Assis: Unesp, 1979. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 1981a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana I**. Assis: Unesp, 1979a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana II**. Assis: Unesp, 1979b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanholas e Literatura Hispano-Americana IV**. Assis: Unesp, 1981b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; MARTINS, Manoel Dias; BENÍCIO, Paulo Célio. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana**. Assis: Unesp, 1974. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

ACCORSI, Elza; MARTINS, Manoel Dias; BENÍCIO, Paulo Célio. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana I**. Assis: FFCL, 1975a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, FFCL).

ACCORSI, Elza; MARTINS, Manoel Dias; BENÍCIO, Paulo Célio. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana II**. Assis: FFCL, 1975b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, FFCL).

ACCORSI, Elza; MARTINS, Manoel Dias; BENÍCIO, Paulo Célio. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana III**. Assis: FFCL, 1975c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, FFCL).

ACCORSI, Elza; MARTINS, Manoel Dias; BENÍCIO, Paulo Célio. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana IV**. Assis: FFCL, 1975d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, FFCL).

ESTEVES, Antônio Roberto *et al.* **Cultura Hispânica**. Assis: Unesp, 2002. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVES, Antônio Roberto *et al.* **Poesia Hispânica**. Assis: Unesp, 1995. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVES, Antônio Roberto. **Cultura Hispânica**. Assis: Unesp, 1991. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVES, Antônio Roberto. **Cultura Hispânica**. Assis: Unesp, 1997c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVES, Antônio Roberto. **Literatura Espanhola I**. Assis: Unesp, 1996a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVES, Antônio Roberto. **Literatura Espanhola I**. Assis: Unesp, 1997a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVES, Antônio Roberto. **Literatura Espanhola I**. Assis: Unesp, 1998a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVES, Antônio Roberto. **Literatura Espanhola I**. Assis: Unesp, 2001. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVES, Antônio Roberto. **Literatura Espanhola I**. Assis: Unesp, 2002. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto. **Literatura Espanhola I**. Assis: Unesp, 2005. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto. **Literatura Espanhola II**. Assis: Unesp, 1993. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto. **Literatura Espanhola II**. Assis: Unesp, 1995. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto. **Literatura Espanhola II**. Assis: Unesp, 1996b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto. **Literatura Espanhola II**. Assis: Unesp, 1997b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto. **Literatura Espanhola II**. Assis: Unesp, 1998b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto. **Literatura Hispano-americana II**. Assis: Unesp, 1999. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto; LOPES, Nanci. **Literatura Espanhola I**. Assis: Unesp, 1994a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto; LOPES, Nanci. **Literatura Espanhola I**. Assis: Unesp, 2003a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto; LOPES, Nanci. **Literatura Espanhola I**. Assis: Unesp, 2004a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto; LOPES, Nanci. **Literatura Espanhola II**. Assis: Unesp, 1992. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto; LOPES, Nanci. **Literatura Espanhola II**. Assis: Unesp, 1994b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto; LOPES, Nanci. **Literatura Espanhola II**. Assis: Unesp, 2003b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto; LOPES, Nanci. **Literatura Espanhola II**. Assis: Unesp, 2004b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto; LOPES, Nanci; MILTON, Heloisa Costa. **Presença da Literatura Espanhola na Literatura Brasileira**. Assis: Unesp, 1996. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto; MILTON, Heloisa Costa. **Cultura Hispânica**. Assis: Unesp, 1999. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto; MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-americana II**. Assis: Unesp, 2000. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto; MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-americana II**. Assis: Unesp, 2001. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

ESTEVEES, Antônio Roberto; MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-americana II**. Assis: Unesp, 2002. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

GOLDONI, Rubia Prates. **Literatura Espanhola I**. Assis: Unesp, 1999a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

GOLDONI, Rubia Prates. **Literatura Espanhola I**. Assis: Unesp, 2000a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

GOLDONI, Rubia Prates. **Literatura Espanhola I**. Assis: Unesp, 2000b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

GOLDONI, Rubia Prates. **Literatura Espanhola II**. Assis: Unesp, 1999b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo *et al.* **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 1986a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo *et al.* **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 1986b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo *et al.* **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana III**. Assis: Unesp, 1986c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo *et al.* **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana IV**. Assis: Unesp, 1986d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo. **Materiais didáticos para espanhol L2**. Assis: Unesp, 1992. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; AMARAL, Vera Lúcia do. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 1987. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; GRECCO, Mariluce Miraz de Freitas; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 1983a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; GRECCO, Mariluce Miraz de Freitas; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 1983b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; GRECCO, Mariluce Miraz de Freitas; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana III**. Assis: Unesp, 1983c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; GRECCO, Mariluce Miraz de Freitas; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana IV**. Assis: Unesp, 1983d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; GRECCO, Mariluce Miraz de Freitas; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 1984a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; GRECCO, Mariluce Miraz de Freitas; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 1984b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; GRECCO, Mariluce Miraz de Freitas; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana III**. Assis: Unesp, 1984c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; GRECCO, Mariluce Miraz de Freitas; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana IV**. Assis: Unesp, 1984d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; GRECCO, Mariluce Miraz de Freitas; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 1985a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; GRECCO, Mariluce Miraz de Freitas; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 1985b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; GRECCO, Mariluce Miraz de Freitas; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana III**. Assis: Unesp, 1985c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; GRECCO, Mariluce Miraz de Freitas; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana IV**. Assis: Unesp, 1985d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

HOYOS, Balbina Lorenzo Feijóo; MAZZONI, Liliana Marta Fernandez de; LOPES, Nanci. **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana III**. Assis: Unesp, 1987. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

Literatura Espanhola I. Assis: Unesp, 1989a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

Literatura Espanhola I. Assis: Unesp, 1990a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

Literatura Espanhola II. Assis: Unesp, 1989b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

Literatura Espanhola II. Assis: Unesp, 1990b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

Literatura Hispano-Americana I. Assis: Unesp, 1989c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

Literatura Hispano-Americana I. Assis: Unesp, 1990c. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

Literatura Hispano-Americana II. Assis: Unesp, 1989d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

Literatura Hispano-Americana II. Assis: Unesp, 1990d. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

LOPES, Nanci. **Literatura Espanhola I.** Assis: Unesp, 1991a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

LOPES, Nanci. **Literatura Espanhola I.** Assis: Unesp, 1992. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

LOPES, Nanci. **Literatura Espanhola I.** Assis: Unesp, 1993. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

LOPES, Nanci. **Literatura Espanhola I.** Assis: Unesp, 1995. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

LOPES, Nanci. **Literatura Espanhola II.** Assis: Unesp, 1991b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

LOPES, Nanci. **Literatura Espanhola II.** Assis: Unesp, 2001. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

LOPES, Nanci. **Literatura Espanhola II.** Assis: Unesp, 2002. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

LOPES, Nanci. **Literatura Espanhola II.** Assis: Unesp, 2005. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

LOPES, Nanci. **O significado de Don Quijote de la Mancha.** Assis: Unesp, 1994. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MAZZONI, Liliana Marta Fernandez de. **Literatura Hispano-Americana I.** Assis: Unesp, 1988a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

MAZZONI, Liliana Marta Fernandez de. **Literatura Hispano-Americana II.** Assis: Unesp, 1988b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

MAZZONI, Liliana Marta Fernandez de; LOPES, Nanci. **Literatura Espanhola I.** Assis: Unesp, 1988a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

MAZZONI, Liliana Marta Fernandez de; LOPES, Nanci. **Literatura Espanhola II**. Assis: Unesp, 1988b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

MAZZONI, Liliana Marta Fernandez de; LOPES, Nanci; AMARAL, Vera Lúcia do. **Literatura Espanhola IV**. Assis: Unesp, 1987. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 1991a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 1992a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 1993a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 1994a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 1995a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 1996a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 1997a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 1998a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 1999. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 2000. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 2001. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 2002. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 2003a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 2005a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 1991b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 1992b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 1993b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 1994b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 1995b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 1996b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 1997b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 1998b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 2003b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa. **Literatura Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 2005b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa; ESTEVES, Antônio Roberto. **Literatura Hispano-Americana I**. Assis: Unesp, 2004a. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

MILTON, Heloisa Costa; ESTEVES, Antônio Roberto. **Literatura Hispano-Americana II**. Assis: Unesp, 2004b. (Plano de curso do curso de Graduação em Licenciatura em Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Unesp).

O programa da disciplina de **Língua e Literatura Espanhola e Hispano-Americana I** do ano de 1987 não consta nos arquivos consultados na Seção Técnica de Graduação da Faculdade de Ciências e Letras de Assis.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DAS DISCIPLINAS DE LITERATURAS EM
LÍNGUA ESPANHOLA DO CURSO DE *FILOLOGÍA HISPÁNICA* DA
UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA (1970-2005)**

AZAUSTRE GALIANA, Antonio. **Crítica Textual Hispánica**. Santiago de Compostela: USC, 2003-2004. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

AZAUSTRE GALIANA, Antonio. **Literatura Española del Siglo XVI**. Santiago de Compostela: USC, 2003-2004. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

AZAUSTRE GALIANA, Antonio. **Literatura Española II: corrientes prosísticas del siglo XVI**. Santiago de Compostela: USC, 1994. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

CASAS RIGALL, Juan. **Literatura Española I: Edad Media**. Santiago de Compostela: USC, 1994. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

CASAS RIGALL, Juan; FERNÁNDEZ PÉREZ, Juan Carlos. **Literatura Española Medieval**. Santiago de Compostela: USC, 2003-2004. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

GONZÁLEZ HERRÁN, José Manuel. **Literatura Española de los Siglos XVIII-XIX**. Santiago de Compostela: USC, 2003-2004. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

Introducción a la Literatura Comparada. Santiago de Compostela: USC, 1994. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

Literatura Española I. Santiago de Compostela: USC, 1973. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

Literatura Española II. Santiago de Compostela: USC, 1973. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

Literatura Española III. Santiago de Compostela: USC, 1973. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

Literatura Española IV: medieval. Santiago de Compostela: USC, 1973. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

Literatura Española V: la narrativa picaresca. Santiago de Compostela: USC, 1973. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

Literatura Hispanoamericana I. Santiago de Compostela: USC, 1994. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

Literatura Hispanoamericana II. Santiago de Compostela: USC, 1994. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

Literatura Hispanoamericana. Santiago de Compostela: USC, 1973. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

MARTUL TOBÍO, Luís. **Literatura Hispanoamericana:** hasta el siglo XIX. Santiago de Compostela: USC, 2003-2004. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

MARTUL TOBÍO, Luís. **Literatura Hispanoamericana:** siglo XX. Santiago de Compostela: USC, 2003-2004. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

NOVO, Yolanda. **Literatura Española III:** siglo XVII. Santiago de Compostela: USC, 1994. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

NOVO, Yolanda. **Literatura Española IV:** Cervantes. Santiago de Compostela: USC, 1994. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

PENAS VARELA, Ermitas. **Comentario Literario de Textos Hispánicos.** Santiago de Compostela: USC, 2003-2004. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

PENAS VARELA, Ermitas. **Literatura Española V:** teatro del siglo XIX. Santiago de Compostela: USC, 1994. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

PENAS VARELA, Ermitas. **Literatura Española VI:** la generación del 98 y la renovación de los géneros literarios. Santiago de Compostela: USC, 1994. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

PENAS VARELA, Ermitas. **Metodología de la Investigación en la Literatura Española.** Santiago de Compostela: USC, 1994. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

REY, Alfonso. **Literatura Española del Siglo XVII**. Santiago de Compostela: USC, 2003-2004. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

REY, Alfonso. **Metodología de la Investigación en la Literatura Española**. Santiago de Compostela: USC, 2003-2004. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

ROJO, Guillermo. **Análisis Computadorizado de Textos Hispánicos**. Santiago de Compostela: USC, 2003-2004. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

SANTOS ZAS, Margarita. **Literatura Española del Siglo XX**. Santiago de Compostela: USC, 2003-2004. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

VILLANUEVA PRIETO, Darío; ABUÍN GONZÁLEZ, Anxo. **Introducción a la Literatura Comparada**. Santiago de Compostela: USC, 2003-2004. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

VIÑA LISTE, José María. **Comentario Literario de Textos Hispánicos**. Santiago de Compostela: USC, 1994. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

VIÑA LISTE, José María. **Introducción a la Historia de la Literatura Española**. Santiago de Compostela: USC, 1994. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).

VIÑA LISTE, José María. **Introducción a la Historia de la Literatura Española**. Santiago de Compostela: USC, 2003-2004. (Plano de curso do curso de Graduação em Filologia Hispânica da Faculdade de Filologia da Universidade de Santiago de Compostela).